



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Auxílios Externos Soviéticos para Países do 3º Mundo (1950-1989): Angola como estudo de Caso
Autor	EDUARDO TOMANKIEVICZ SECCHI
Orientador	PAULO GILBERTO FAGUNDES VISENTINI

Auxílios Externos Soviéticos para Países do 3º Mundo (1950-1989): Angola como estudo de Caso

Autor: Eduardo Tomankiewicz Secchi

Orientador: Paulo Gilberto Fagundes Visentini

Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais – NERINT

A presente pesquisa busca compreender como a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas executava seus programas de auxílio externos em países do, assim chamado, 3º Mundo. A pesquisa encontra-se em caráter inicial e focará na questão de provimento de material bélico, treinamento militar e apoio logístico/material direto por parte das forças armadas soviéticas. A escolha de Angola como estudo de caso justifica-se pelas prolongadas relações de grupos combatentes com a URSS. O marco temporal definiu-se para compreender o período de consolidação da reconstrução soviética no pós-guerra, permitindo ao país auxiliar de maneira mais estruturada grupos e movimentos no exterior, e retira da análise o período em que ocorre a desestruturação completa do Estado soviético. O método empregado na pesquisa é de caráter hipotético-dedutivo, utilizando-se de revisão bibliográfica, análise documental, bem como de dados quantitativos, se disponíveis, como ferramentas de pesquisa. A hipótese principal é de que a estrutura de apoio externo soviético era fortemente influenciada pelos fatores conjunturais do cenário internacional e possuía flexibilidade quando da sua captação de recursos, tanto humanos quanto materiais, e execução. Tal estrutura não era universal, homogênea e gratuita, sendo condicionada aos objetivos estratégicos da URSS nos cenários em que esta se inseria. Como hipótese secundária tenho que a destinação de recursos às áreas de defesa e política externa era mais maleável do que a estrutura de planejamento central e rígido dos planos quinquenais aplicava aos demais setores dentro da URSS. O resultado parcial corrobora ambas as hipóteses apresentadas, tendo a União Soviética podido responder à diversas crises internacionais no período com velocidade recorde para os padrões burocráticos internos ao país. Ademais, o fornecimento de auxílio foi condicionado às mudanças no padrão de atuação da URSS nos conflitos, bem como da organização da estratégia nacional para a atuação do país nos mesmos. Ressalta-se, no entanto, que a pesquisa se encontra em caráter inicial e carece de acesso a dados confiáveis e traduzidos, dificultando a falseabilidade das hipóteses apresentadas.